

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	7
DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	8
DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	16
DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	17
DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	20
---	----

Notas Explicativas	23
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	33
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	35
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	36

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	85.515
Preferenciais	0
Total	85.515
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0
#Error	
#Error	

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
1	Ativo Total	7.363	7.391	7.710
1.01	Ativo Circulante	1.071	5.126	6.582
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	802	4.946	6.398
1.01.06	Tributos a Recuperar	268	160	181
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	268	160	181
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	268	0	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1	20	3
1.01.08.03	Outros	1	20	3
1.01.08.03.01	Dividendos a Receber	1	0	0
1.02	Ativo Não Circulante	6.292	2.265	1.128
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.116	1.090	1.119
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	1.080	1.109
1.02.01.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	0	1.080	1.109
1.02.01.03	Contas a Receber	5.116	0	0
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	5.116	0	0
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	0	10	10
1.02.01.07.01	Depósitos Judiciais	0	10	10
1.02.02	Investimentos	1.176	1.175	9
1.02.02.01	Participações Societárias	1.176	1.175	9
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	785	1.166	0
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	391	9	9

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2	Passivo Total	7.363	7.391	7.710
2.01	Passivo Circulante	48	3	1.251
2.01.02	Fornecedores	1	0	1
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1	0	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	47	3	4
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	47	3	4
2.01.03.01.03	Outros Tributos a Pagar	47	0	0
2.01.05	Outras Obrigações	0	0	1.168
2.01.05.02	Outros	0	0	1.168
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	0	1.168
2.01.06	Provisões	0	0	78
2.01.06.02	Outras Provisões	0	0	78
2.01.06.02.04	Provisão para Cobertura de Passivo a Descoberto	0	0	78
2.03	Patrimônio Líquido	7.315	7.388	6.459
2.03.01	Capital Social Realizado	7.790	7.790	6.621
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-475	-393	-162
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	-9	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-582	-608	-526
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-186	-158	-148
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	10	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-11	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-395	-450	-378
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-582	-608	-526
3.06	Resultado Financeiro	509	468	407
3.06.01	Receitas Financeiras	584	546	471
3.06.02	Despesas Financeiras	-75	-78	-64
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-73	-140	-119
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	-91	-45
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-73	-231	-164
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-73	-231	-164
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-0,00086	-0,0027	-0,00192
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	-0,00086	-0,0027	-0,00192

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	-73	-231	-164
4.03	Resultado Abrangente do Período	-73	-231	-164

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	291	250	188
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	322	248	214
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Exercício	-73	-231	-164
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	395	450	378
6.01.01.06	Perda/Ganho em Investimentos	0	29	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-31	2	-26
6.01.02.02	Aumento/Redução Impostos e Contribuição a Recuperar	-108	21	-14
6.01.02.04	Aumento/Diminuição Impostos e Contribuições a Pagar	44	-1	1
6.01.02.06	Aumento/Diminuição de Fornecedores	1	-1	0
6.01.02.07	Outros Ativos e Passivos	32	-17	-13
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4.435	-1.702	-70
6.02.02	Investimento em Participações	-399	-1.702	0
6.02.06	Títulos e Valores Mobiliários	1.080	0	-70
6.02.07	Contrato de mútuo	-5.116	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	0	3.108
6.03.01	Aumento/Redução de Capital	0	0	3.108
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-4.144	-1.452	3.226
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.946	6.398	3.172
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	802	4.946	6.398

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	7.790	0	0	-393	-9	7.388
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.790	0	0	-393	-9	7.388
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-82	9	-73
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-73	0	-73
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-9	9	0
5.05.02.06	Perda Variação % Participação em Controladas	0	0	0	-9	9	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	7.790	0	0	-475	0	7.315

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	6.621	0	0	-162	0	6.459
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.621	0	0	-162	0	6.459
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.169	0	0	0	0	1.169
5.04.01	Aumentos de Capital	1.169	0	0	0	0	1.169
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-231	-9	-240
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-231	0	-231
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-9	-9
5.05.02.06	Perda Variação % de Participação em Controladas	0	0	0	0	-9	-9
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	7.790	0	0	-393	-9	7.388

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	8	0	3.507	0	0	3.515
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8	0	3.507	0	0	3.515
5.04	Transações de Capital com os Sócios	6.613	0	-3.505	0	0	3.108
5.04.01	Aumentos de Capital	6.613	0	-3.505	0	0	3.108
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-164	0	-164
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-164	0	-164
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-2	2	0	0
5.06.04	Absorção de Prejuízo	0	0	-2	2	0	0
5.07	Saldos Finais	6.621	0	0	-162	0	6.459

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-197	-149	-142
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-186	-144	-137
7.02.04	Outros	-11	-5	-5
7.03	Valor Adicionado Bruto	-197	-149	-142
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-197	-149	-142
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	199	96	93
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-395	-450	-378
7.06.02	Receitas Financeiras	584	546	471
7.06.03	Outros	10	0	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2	-53	-49
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2	-53	-49
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	0	100	51
7.08.02.01	Federais	0	100	51
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	75	78	64
7.08.03.03	Outras	75	78	64
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-73	-231	-164
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-73	-231	-164

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
1	Ativo Total	7.417	7.525	7.834
1.01	Ativo Circulante	1.910	6.395	6.677
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.562	6.139	6.442
1.01.06	Tributos a Recuperar	347	199	220
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	347	199	220
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1	57	15
1.01.08.03	Outros	1	57	15
1.01.08.03.01	Dividendos a Receber	1	0	0
1.02	Ativo Não Circulante	5.507	1.130	1.157
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.116	1.121	1.148
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	1.080	1.109
1.02.01.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	0	1.080	1.109
1.02.01.03	Contas a Receber	5.116	0	0
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	5.116	0	0
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	0	10	10
1.02.01.07.01	Depósitos Judiciais	0	10	10
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	0	31	29
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	0	31	29
1.02.02	Investimentos	391	9	9
1.02.02.01	Participações Societárias	391	9	9
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	391	9	9

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2	Passivo Total	7.417	7.525	7.834
2.01	Passivo Circulante	51	42	1.381
2.01.02	Fornecedores	4	39	203
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	4	0	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	47	3	10
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	47	3	10
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	3	10
2.01.03.01.02	Outros Tributos a Pagar	47	0	0
2.01.05	Outras Obrigações	0	0	1.168
2.01.05.02	Outros	0	0	1.168
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	0	1.168
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	7.366	7.483	6.453
2.03.01	Capital Social Realizado	7.790	7.790	6.621
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-475	-393	-162
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	-9	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	51	95	-6

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-659	-622	-536
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-697	-622	-536
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	49	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-11	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-659	-622	-536
3.06	Resultado Financeiro	552	446	385
3.06.01	Receitas Financeiras	679	602	478
3.06.02	Despesas Financeiras	-127	-156	-93
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-107	-176	-151
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	-91	-45
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-107	-267	-196
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-107	-267	-196
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-73	-231	-164
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-34	-36	-32
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-0,00756	-0,0027	-0,00192
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	-0,00756	-0,0027	-0,00192

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-107	-267	-196
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-107	-267	-196
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-73	-231	-164
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-34	-36	-32

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-142	-432	-29
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-69	-202	-164
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo Líquido do Exercício	-73	-231	-164
6.01.01.02	Equivalência Patrimonial	4	0	0
6.01.01.06	Perda/Ganho em Investimentos	0	29	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-73	-230	135
6.01.02.01	Aumento/Redução dos Tributos	-9	0	0
6.01.02.02	Aumento/Redução Impostos e Contribuição a Recuperar	-108	13	-14
6.01.02.03	Aumento/Diminuição Outros Ativos Circulantes	22	-25	-8
6.01.02.04	Aumento/Diminuição Impostos e Contribuições a Pagar	44	-164	2
6.01.02.06	Aumento/Diminuição de Fornecedores	-35	-1	187
6.01.02.07	Outros Ativos e Passivos	47	-17	0
6.01.02.08	Participação de Acionistas não Controladores	-34	-36	-32
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4.435	0	-70
6.02.02	Investimento em Participações	-399	0	0
6.02.06	Títulos e Valores Mobiliários	1.080	0	-70
6.02.08	Contrato de mútuo	-5.116	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	129	3.108
6.03.01	Aumento/Redução de Capital	0	129	3.108
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-4.577	-303	3.009
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6.139	6.442	3.433
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.562	6.139	6.442

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	7.790	0	0	-393	-9	7.388	95	7.483
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.790	0	0	-393	-9	7.388	95	7.483
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	-10	-10
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	0	0	0	0	-10	-10
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-82	9	-73	-34	-107
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-73	0	-73	-34	-107
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-9	9	0	0	0
5.05.02.06	Perda Variação % Participação em Controladas	0	0	0	-9	9	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	7.790	0	0	-475	0	7.315	51	7.366

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	6.621	0	0	-162	0	6.459	-6	6.453
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.621	0	0	-162	0	6.459	-6	6.453
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.169	0	0	0	0	1.169	128	1.297
5.04.01	Aumentos de Capital	1.169	0	0	0	0	1.169	128	1.297
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-231	-9	-240	-27	-267
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-231	0	-231	-36	-267
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-9	-9	9	0
5.05.02.06	Perda Variação % Participação em Controladas	0	0	0	0	-9	-9	9	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	7.790	0	0	-393	-9	7.388	95	7.483

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	8	0	3.507	0	0	3.515	25	3.540
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8	0	3.507	0	0	3.515	25	3.540
5.04	Transações de Capital com os Sócios	6.613	0	-3.505	0	0	3.108	0	3.108
5.04.01	Aumentos de Capital	6.613	0	-3.505	0	0	3.108	0	3.108
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-164	0	-164	-32	-196
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-164	0	-164	-32	-196
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-2	2	0	0	0	0
5.06.04	Absorção de Prejuízo	0	0	-2	2	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	6.621	0	0	-162	0	6.459	-7	6.452

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-704	-598	-512
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-687	-580	-500
7.02.04	Outros	-17	-18	-12
7.03	Valor Adicionado Bruto	-704	-598	-512
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-704	-598	-512
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	724	602	478
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-4	0	0
7.06.02	Receitas Financeiras	679	602	478
7.06.03	Outros	49	0	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	20	4	-34
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	20	4	-34
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	0	115	69
7.08.02.01	Federais	0	115	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	127	156	93
7.08.03.03	Outras	127	156	93
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-107	-267	-196
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-73	-231	-164
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-34	-36	-32

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

TELINVEST S.A.
CNPJ/MF nº 02.476.710/0001-18-64
NIRE 33300167706
Companhia Aberta

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(em milhares de reais)

Senhores Acionistas,

A administração da Telinvest S.A. ("Telinvest" ou "Companhia") submete à apreciação dos Senhores as contas da Diretoria, o relatório da administração e as demonstrações contábeis da Companhia, acompanhadas do relatório dos auditores independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2012.

→ Atividades da Companhia e Aspectos Societários

A Telinvest tem por objeto social: (i) a participação em outras sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia, acionista ou quotista; (ii) a participação em empreendimentos imobiliários; e (iii) a participação como cotista em fundos de investimento regularmente constituídos.

A Companhia, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012, não promoveu qualquer reorganização societária que tenha influenciado os planos operacionais e estratégicos para o exercício em curso e os futuros e não emitiu títulos e/ou valores mobiliários.

Nos três últimos exercícios sociais, Telinvest e suas controladas não investiram nem desenvolveram qualquer negócio operacional, razão pela qual suas demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012, 2011 e 2010 apresentam somente os custos decorrentes da manutenção da sua estrutura societária e as receitas financeiras auferidas no âmbito das suas aplicações financeiras e itens relacionados.

Em 31 de dezembro de 2012, o patrimônio líquido consolidado era de R\$ 7.366, enquanto suas disponibilidades somavam R\$1.562. Na mesma data, a dívida bruta totalizava R\$51. O índice expresso pela divisão da dívida bruta sobre patrimônio líquido era de (0,69%), comparado a (0,56%) em 31 de dezembro de 2011.

Em 31 de dezembro de 2012, o capital social, totalmente subscrito e integralizado, era de R\$ 7.790 (igual a 31/12/2011), dividido em 85.515.306 (mesma quantidade em 31/12/2011) ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

→ Investimentos em Controladas e Coligadas

A Telinvest é uma sociedade de capital aberto que controla diretamente Capitalpart Participações S.A. ("Capitalpart") e, indiretamente, Selectpart Participações S.A. ("Selectpart") e Longdis S.A. ("Longdis"). A Companhia possui participação direta em Zain, Invitel Legacy S.A., Futuretel S.A. e Newtel Participações S.A.

→ Diretores

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 16 de agosto de 2012, os Diretores de Telinvest, Srs. Kevin Michael Altit e Pablo Sorj, foram reeleitos.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

→ Capacidade de Pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Em função do fato de que Telinvest não desenvolveu e não possui investimentos em sociedades que desenvolvam atividades operacionais, nos três últimos exercícios sua capacidade de geração de caixa foi limitada às suas receitas financeiras e receitas decorrentes da manutenção de sua estrutura societária, como receitas tributárias e outras, decorrentes dos recursos aportados por seus acionistas. Por conta disso, a condição financeira da Companhia e a sua manutenção da capacidade de pagamento de suas obrigações são bastante dependentes de aportes de capital realizados por seus acionistas.

O endividamento da Companhia, referente aos últimos três exercícios, deriva, principalmente, das despesas gerais e administrativas e dos tributos a recolher. A Companhia não contraiu dívidas de longo prazo nos últimos três exercícios. Considerando o perfil de seu endividamento e o seu fluxo de caixa, a Companhia acredita que todos os compromissos financeiros assumidos para o exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2013 serão honrados em seus devidos vencimentos.

→ Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas

As principais fontes de receitas da Companhia nos últimos três exercícios foram: (i) aplicações financeiras, cujos rendimentos estão usualmente vinculados à variação do CDI; (ii) aportes de capital dos nossos acionistas; e (iii) eventualmente, tributos a recuperar, em função de pagamento a maior. Nos últimos três exercícios sociais, não recebemos dividendos de nossas controladas.

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012, a Companhia firmou contratos de mútuos com a Revestimentos Cerâmicos do Brasil Ltda. Como contrapartida ao empréstimo de recursos, a Companhia receberá juros equivalentes à variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário), tabela CETIP, acrescido do percentual de 2,5% ao ano, calculados *pro rata temporis*. Os juros deverão ser quitados juntamente com o principal até 2 de abril de 2014.

Atualmente, a Companhia e suas controladas não desenvolvem projetos de investimento e não possuem geração de caixa operacional, motivos pelos quais a administração da Companhia entende não ser necessário e conveniente contrair empréstimos ou financiamentos para quaisquer fins.

→ Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

Caso as disponibilidades da Companhia, acrescidas das suas receitas financeiras e demais receitas não-operacionais, não sejam suficientes para atender às suas demandas de capital, a Companhia precisará recorrer a aportes de capital de seus acionistas.

→ Despesas gerais e administrativas

No exercício encerrado 31 de dezembro de 2012, as despesas gerais e administrativas consolidadas da Companhia foram de R\$693 em comparação com R\$ 622 no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011, representando um aumento de 12%. O aumento das despesas gerais e administrativas é resultado, principalmente, do aumento das despesas de publicação dos atos societários das suas controladas direta e indiretas.

→ Despesas financeiras e receitas financeiras

As despesas financeiras consolidadas da Companhia passaram de R\$ 156 no exercício encerrado 31 de dezembro de 2011 para R\$ 127 no exercício encerrado 31 de dezembro de 2012, representando uma redução de 18%, ao passo que as receitas financeiras passaram de R\$ 602 no exercício encerrado 31 de dezembro de 2011 para R\$ 679 no exercício encerrado 31 de

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

dezembro de 2012, representando um aumento de 13%. O aumento das receitas financeiras líquidas é resultado, basicamente, do rendimento de aplicação financeira.

→ Resultado da Companhia

Pelas razões apresentadas acima, o resultado consolidado da Companhia do exercício passou de prejuízo de R\$ 267 no exercício encerrado 31 de dezembro de 2011 para um prejuízo de R\$ 107 no exercício encerrado 31 de dezembro de 2012.

→ Remuneração aos Acionistas

Por conta do prejuízo apurado no exercício, não será destinado qualquer montante para pagamento de dividendos aos acionistas da Telinvest, de modo que propomos a alocação do prejuízo à conta de Prejuízos Acumulados.

→ Divulgação de Informações Sobre Serviços de Não Auditoria Independente

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, informamos que os nossos auditores independentes, BKR – Lopes, Machado Auditores, não prestaram quaisquer outros serviços à Telinvest.

Rio de Janeiro, 8 de março de 2013.

Telinvest S.A.

Notas Explicativas

TELINVEST S.A.

CNPJ: 02.476.710/0001-18

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Telinvest S.A.. ("Telinvest" ou "Companhia") tem por objeto social: (i) a participação em outras sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia, acionista ou quotista; (ii) a participação em empreendimentos imobiliários; e (iii) a participação como cotista em fundos de investimento regularmente constituídos.

A Companhia controla diretamente Capitalpart Participações S.A. ("Capitalpart") e, indiretamente, Selectpart Participações S.A. ("Selectpart"), que, por sua vez, controla Longdis S.A ("Longdis"). A Companhia também integra diretamente o bloco de controle da Longdis. A Companhia mantém investimentos, ainda em Zain Participações S.A. ("Zain")

A Companhia e Ret Participações S.A. ("Ret") eram, até 14 de agosto de 2012, as únicas quotistas do Priv Fundo de Investimento em Participações e do Tele Fundo de Investimento em Participações. Tais fundos foram liquidados na data acima referida tendo a Companhia, dessa forma, passado a deter participação societária direta em companhias anteriormente investidas pelos fundos, quais sejam, InvitelLegacy S.A. ("InvitelLegacy"), Futuretel S.A. ("Futuretel") e Newtel Participações S.A. ("Newtel").

Atualmente, a Companhia e suas controladas não detêm nenhum investimento operacional.

A Telinvest é uma companhia aberta registrada na Comissão de Valores Mobiliários - CVM ("CVM"), tendo suas ações negociadas no Mercado de Balcão Organizado mantido pela BM&FBOVESPA S.A - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Base de elaboração

Estas demonstrações financeiras são de responsabilidade da administração e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

As demonstrações financeiras (individuais e consolidadas) são de responsabilidade da Administração da Companhia e compreendem:

Notas Explicativas

TELINVEST S.A.

CNPJ: 02.476.710/0001-18

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

- As demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRSs"), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, e as práticas contábeis adotadas no Brasil;
- As demonstrações financeiras individuais da controladora preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controlada pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação societária brasileira vigente. Dessa forma, essas demonstrações financeiras individuais não são consideradas como estando conforme as IFRSs, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

A demonstração de resultado abrangente não está sendo apresentada, pois não há valores a serem apresentados sobre esse conceito, ou seja, o resultado do exercício é igual ao resultado abrangente total.

2.2. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação, e todos os valores aproximados para milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.3. Base de consolidação e investimentos da controladora

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia, de sua controlada direta Capitalpart e de suas controladas indiretas Selectpart e Longdis. A partir do trimestre findo em 30 de setembro de 2012 a Companhia deixou de consolidar o investimento na Longdis. Na mesma data base e de acordo com as mesmas práticas contábeis.

O processo de consolidação do balanço patrimonial e da demonstração do resultado corresponde à soma dos respectivos ativos, passivos, receitas e despesas, complementado com as seguintes eliminações entre a controladora e suas controladas: (i) participações no capital social, reservas e lucros ou prejuízos acumulados e investimentos; (ii) saldos de contas correntes e outros ativos e/ou passivos; e (iii) efeitos de transações relevantes.

Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia, as demonstrações financeiras das controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Notas Explicativas

TELINVEST S.A.

CNPJ: 02.476.710/0001-18

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2.4. Utilização e estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados dos elementos das demonstrações financeiras. A liquidação das operações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados. A Companhia revisa suas estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento e aplicações financeiras com liquidez imediata. A classificação das aplicações financeiras depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração da Companhia classificou seus ativos financeiros no momento inicial da contratação como "mantidos para negociação" e são contabilizados ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que se aproxima, substancialmente, do valor de mercado.

c) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando é provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

d) Demonstração dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada pelo método indireto e está apresentada de acordo com a Deliberação CVM nº 547, de 13 de agosto de 2008, que aprovou o pronunciamento contábil CPC 03 - demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC.

Notas Explicativas

TELINVEST S.A.

CNPJ: 02.476.710/0001-18

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

e) Demonstração intermediária do valor adicionado ("DVA")

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período, sendo sua apresentação nas demonstrações financeiras requerida pelas normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração das demonstrações financeiras e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA.

4. NOVOS PRONUNCIAMENTOS DE IFRS

Listamos a seguir as normas emitidas que ainda não haviam entrado em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia:

IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Financeiras;
 IAS 19 – Benefícios a Empregados;
 IAS 27 – Demonstrações Financeiras Separadas;
 IAS 28 – Investimentos em Coligadas e Controladas em Conjunto;
 IFRS 9 – Instrumentos Financeiros;
 IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas;
 IFRS 11 – Negócios em Conjunto;
 IFRS 12 – Divulgação Sobre Participações em Outras Entidades;
 IFRS 13 – Mensuração de Valor do Justo

Na avaliação da Companhia não são esperados impactos relevantes sobre as demonstrações financeiras.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os valores registrados em caixa e equivalentes de caixa representam saldos em espécie disponíveis em conta corrente e investimentos detidos pela Companhia, ambos apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Bancos		1.328		2.521
Aplicações financeiras	802	3.618	1.562	3.618

Notas Explicativas**TELINVEST S.A.**

CNPJ: 02.476.710/0001-18

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Total	802	4.946	1.562	6.139
--------------	------------	--------------	--------------	--------------

As aplicações financeiras estão representadas, substancialmente, por 484,84128 cotas do Fundo Corp Plus DI do Banco Itaú.

6. TRIBUTOS A RECUPERAR

São compostos basicamente, de imposto de renda sobre rendimento de aplicação financeira a serem compensados com obrigações futuras.

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Saldo negativo de IRPJ	253	158	332	223
Outros	15	2	15	6
Total	268	160	347	229
Circulante	268	160	347	199
Não circulante				30

7. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A Companhia possuía investimento em cotas de emissão do Priv FIP e do Tele FIP, que foram liquidados em 14 de agosto de 2012:

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Mellon - Priv FIP		321		321
Mellon - Tele FIP		759		759
		1.080		1.080

8. CONTRATOS DE MÚTUO

Notas Explicativas**TELINVEST S.A.**

CNPJ: 02.476.710/0001-18

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Representada por contrato de mútuo firmado com a sociedade Revestimento Cerâmicos do Brasil Ltda. Os juros incidentes equivalem à variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário), tabela CETIP, acrescido do percentual de 2,5% ao ano, calculados pro rata temporis. Os juros deverão ser quitados juntamente com o principal até 15 de agosto de 2013 para o contrato de 23 de novembro de 2012 e para os demais 02 de abril de 2014.

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia apresentou o saldo a receber demonstrado a seguir:

Data do contrato	2012
23/11/2012	2.050
12/12/2012	512
19/12/2012	2.554
Total	5.116

9. INVESTIMENTOS

	Controladora	
	2012	2011
Em controlada	785	1.166
Outros	391	9
Total	1.176	1.175

9.1. Investimento em controlada

Representado pelo investimento em Capitalpart, cujos principais dados são apresentados a seguir:

	Capitalpart
Saldo em 31 de dezembro de 2011	1.156
Aquisição em agosto de 2012	20
Resultado de equivalência patrimonial	(391)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	785

Notas Explicativas**TELINVEST S.A.**

CNPJ: 02.476.710/0001-18

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Capitalpart	
	2012	2011
Participação no capital	95,64%	93,49%
Capital social	5.041	5.041
Patrimônio líquido	820	1.237
Prejuízo do período	(416)	(476)
Equivalência patrimonial na controladora	(391)	(446)

(*) Até 2011, a Companhia consolidava as demonstrações financeiras da Longdis.

9.2. Outros investimentos

Em 14 de agosto de 2012, foi aprovada a liquidação do Priv FIP e do Tele FIP, fundos nos quais a Companhia detinha participação relevante. As referidas liquidações foram implementadas mediante a entrega dos ativos remanescentes dos fundos aos seus quotistas.

Esses ativos consistiam, em parte, em ações ordinárias de emissão de Newtel, InvitelLegacy, Futuretel, Zain e Capitalpart, conforme dados representados a seguir:

	Total das ações adquiridas	Percentual de participação	Participação total de Telinvest
Futuretel	6.195.900	2,9600%	2,9600%
Invitel	14.215.793	0,9000%	0,9000%
Newtel	23.348	0,0034%	0,0034%
Zain	12.735.452	0,9007%	1,0565%
Capitalpart	302.616	2,1539%	95,6381%

10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Notas Explicativas

TELINVEST S.A.

CNPJ: 02.476.710/0001-18

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

10.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2012, o capital social, totalmente subscrito e integralizado, era de R\$7.790, dividido em 85.515.306 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal (sendo o mesmo valor em 2011).

A Companhia poderá aumentar o seu capital independentemente de decisão assemblear, até o limite de R\$10.000.000, mediante deliberação do Conselho da Administração, que fixará a espécie, classe e quantidade de ações a ser emitida, o preço de emissão e as condições de subscrição, integralização e colocação.

10.2. Dividendos

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado de cada exercício, em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social da Companhia.

Em virtude do prejuízo apurado no exercício, a Companhia não distribuiu dividendos aos seus acionistas no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2012.

11. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	538	495	629	546
Ganho em fundo de renda variável	4	36	4	36
Receita de juros e outras receitas financeiras	42	15	46	20
	584	546	679	602
Despesas financeiras				
Perdas em fundo de renda variável	(43)	(65)	(43)	(65)
Despesas bancárias	(32)	(13)	(84)	(91)
	(75)	(78)	(127)	(156)
Resultado financeiro líquido	509	468	552	446

Notas Explicativas

TELINVEST S.A.

CNPJ: 02.476.710/0001-18

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia não apurou lucro tributável no período e, conseqüentemente, não obteve base de cálculo positiva para imposto de renda e contribuição social.

Adicionalmente, a Companhia possui créditos oriundos de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social a serem compensados com lucros tributários futuros, ambos no montante de R\$4.208. A compensação dos prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis anuais, sem prazo de prescrição.

13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco

a) Composição dos saldos

Os valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial se aproximam substancialmente de seus correspondentes valores de mercado.

b) Critérios e premissas utilizados no cálculo dos valores de mercado

Caixas e equivalentes de caixa

Os saldos em conta corrente mantidos em bancos têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis.

Para as aplicações financeiras o valor de mercado foi apurado com base nas cotações de mercado desses títulos.

Tributos a recuperar

Apresentados ao valor contábil uma vez que não há parâmetros para apuração de seu valor de mercado.

Derivativos

Notas Explicativas

TELINVEST S.A.

CNPJ: 02.476.710/0001-18

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia tem como política não assumir posições expostas a flutuações de valores de mercado e operando apenas instrumentos que permitam controles e riscos. A Companhia não realizou operações com derivativos no exercício.

c) Risco de taxa de juros

De acordo com suas políticas financeiras, a Companhia não tem efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

13. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os Diretores da Companhia aprovaram estas demonstrações financeiras em 08 de março de 2013, tendo sido considerado os eventos subsequentes ocorridos até tal data que pudessem ter efeito sobre o conteúdo aqui divulgado.

Telinvest S.A.

DOMINGUES E PINHO CONTADORES LTDA.

CRC-RJ 001137/O-0

ANDERSON AMORIM DE AMORIM

CRC-RJ 051.323/O-6

Contador

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Administradores e Acionistas da
Telinvest S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Telinvest S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e dessas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Telinvest S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Telinvest S.A. e sua controlada em 31 de dezembro de 2012, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme descrito na Nota 2.1, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Telinvest S.A. essas práticas diferem das IFRS, aplicáveis às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, uma vez que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em virtude desse assunto.

Outros assuntos

Informação suplementar - demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 31 de janeiro de 2012, que não conteve nenhuma modificação.

Rio de Janeiro, 08 de março de 2013.

Mario Vieira Lopes
Contador CRC-RJ 60.611/O

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO**

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Declaramos, na qualidade de diretores da Telinvest S.A., companhia aberta, com sede na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, na Av. Rio Branco, 311, Sala 523 (parte), Centro, inscrita no CNPJ/MF sob nº 02.476.710/0001-18 ("Companhia"), nos termos do inciso VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras da Companhia para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012.

Rio de Janeiro, 8 de março de 2013.

Kevin Michael Altit

Diretor de Operações e de Relações com Investidores

Pablo SorjDiretor Econômico-Financeiro
e de Dados

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO
PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Declaramos, na qualidade de diretores da Telinvest S.A., companhia aberta, com sede na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, na Av. Rio Branco, 311, Sala 523 (parte), Centro, inscrita no CNPJ/MF sob nº 02.476.710/0001-18 ("Companhia"), nos termos do inciso V do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes da Companhia referentes às demonstrações financeiras da Companhia para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012.

Rio de Janeiro, 8 de março de 2013.

Kevin Michael Altit
Diretor de Operações e de Relações com Investidores

Pablo Sorj
Diretor Econômico-Financeiro
e de Dados